



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0467 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistências as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto equilibra humor, lirismo e inventividade, valorizando a sonoridade, o ritmo e a repetição, que favorecem a oralidade e a imaginação da criança. Pode-se perceber essas características nos seguintes trechos: “Será que tem dedos para se coçar? / Teria asas para voar? / Seria bicho de terra ou bicho do ar?” (p. 6) . A estrutura em perguntas sucessivas cria ritmo cadenciado e musicalidade, além de estimular o pensamento hipotético e criativo. “O presente não sabia se andava, se corria, se nadava ou se voava.” (p. 10). O jogo de verbos encadeados reforça o caráter lúdico da narrativa, explorando possibilidades de movimento e expressividade do texto. “Parece um pato-elefante. Ele tem patas gigantes.” (p. 11). O uso de rima cria efeito sonoro divertido, enriquecendo a estética verbal. A obra organiza o texto com arranjos poéticos, ritmo e humor, que garantem acabamento estético e consistência composicional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	11
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa da criança na leitura. O texto combina humor, ritmo e metáforas, permitindo que os leitores façam inferências, levantem hipóteses e participem ativamente da construção de sentidos. Por exemplo: “Será que tem dedos para se coçar? / Teria asas para voar? / Seria bicho de terra ou bicho do ar?” (p. 6). O texto abre espaço para a criança formular suas próprias respostas, ativando a imaginação e o prazer de brincar com possibilidades. “O presente não sabia se andava, se corria, se nadava ou se voava” (p. 10). A narrativa adiciona pontos de ligação entre recurso imagético e o contexto social proporcionando a participação criativa das crianças, como é possível notar no trecho: “Queria voar na piscina, nadar no asfalto. Corria nas ruas, no meio dos carros. Felizmente, nada de ruim acontecia” (p.18). O enunciado poético convida o leitor a imaginar junto com a protagonista a identidade do animal, deixando lacunas interpretativas. “Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar” (p. 28). A sentença final funciona como uma abertura reflexiva, que pode ser apropriada de formas distintas pelas crianças, promovendo diálogo com experiências pessoais. A obra incentiva a criança a participar ativamente da leitura, seja completando lacunas de sentido, seja se projetando nas perguntas e descobertas da narrativa, o que reforça sua abertura estética e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	28

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários, dialogando diretamente com as culturas infantis. A obra não demonstra inventividade significativa na construção de seus universos narrativos, recorrendo a arquétipos e situações previsíveis que pouco ampliam o repertório imaginativo das culturas infantis. A humanização do animal, um pato que desenvolve capacidades humanas como leitura, escrita e autonomia, constitui um recurso já amplamente explorado na literatura infantil, sem acrescentar novas camadas de significado ou originalidade à proposta. Os elementos fantásticos presentes na narrativa, em vez de construir um universo coeso e inventivo, fragmentam-se em situações episódicas e pouco desenvolvidas, como na página 12, que a descrição do pato como um ser indeciso, "O presente não sabia se andava, se corria, se nadava ou se voava", poderia sugerir uma metáfora sobre identidade, mas não é explorada de forma consistente ao longo da trama, limitando-se a uma característica superficial. Na página 19: A cena em que a menina constrói um paraquedas a partir de uma mochila para fazer o pato voar "Da mochila, fez um paraquedas para o Patudo voar", representa um momento pontual de ludicidade, mas não se integra a uma construção narrativa mais ampla ou surpreendente. E nas páginas 22 a 24, o processo de alfabetização autodidata do pato, "juntar as letrinhas, formando algumas palavrinhas", reforça uma lógica instrumental e moralizante, aproximando-se de uma perspectiva de cartilha ao transmitir uma mensagem sobre a importância da leitura de forma direta e didática, em detrimento de uma elaboração literária mais sofisticada. A obra até estabelece um diálogo com o cotidiano infantil por meio de referências ao convívio com um animal de estimação e a atividades lúdicas, mas o faz de maneira superficial e estereotipada, sem aprofundar as potencialidades simbólicas ou emocionais dessa relação. Portanto, a obra "Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar" (p. 30), embora traga uma mensagem sobre pertencimento, uma vez que se apoia em convenções narrativas já consolidadas, sem oferecer uma abordagem inovadora ou uma imersão imaginativa significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem, coerente à faixa etária infantil. O texto explora rimas, repetições, humor e expressões simples, que dialogam com o universo da criança. Observe os seguintes trechos: "A menina faria aniversário e pediu um presente. Gostaria que fosse um bichinho, mas teria que ser muito bonitinho. E que para criá-lo não desse muito trabalho" (p. 5). A simplicidade e a cadência rimada tornam a leitura fluida, aproximando-se da oralidade infantil. "Parece um pato-elefante. Ele tem patas gigantes. Eu vou te chamar de Pato Patudo" (p. 11). O jogo de palavras com rima e humor é compatível com o repertório infantil, despertando riso e identificação. "Não se assuste, patinho. Vou lhe cobrir de carinhos. Você vai ser o meu patão de estimação" (p. 12). O tom afetivo e poético reforça a linguagem adequada às crianças, transmitindo proximidade e ternura. A narrativa utiliza versos curtos, repetições e rimas que se aproximam da linguagem oral infantil, promovendo prazer estético e garantindo compreensão adequada à faixa etária prevista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	5
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, apresentando uma construção narrativa que se mantém em um nível superficial e previsível. A caracterização da personagem principal segue um modelo convencional: a menina é retratada em um papel maternal e cuidador, "Vou lhe cobrir de carinhos" (p. 14), enquanto o pato é humanizado de maneira padronizada, assumindo comportamentos e habilidades tipicamente humanos (ler, escrever, ter desejos) sem que isso resulte em uma quebra criativa de expectativas. A representação do pato como "trapalhão" (p. 19) e a forma como ele interage com o mundo humano reforçam uma visão estereotipada e simplificada do comportamento animal, sem complexidade ou originalidade. A linguagem utilizada é majoritariamente simples e coloquial, com predomínio de estruturas frasais curtas e vocabulário pouco desafiador. Embora haja tentativas de uso de rimas, estas soam, por vezes, forçadas e não contribuem para uma real ampliação lexical, como em: "Ela era só dedicação, mas o pato era muito trapalhão" (p. 19). A obra recorre a expressões e construções já bastante usuais no universo infantil ("bonitinho", "bicho de estimação", "cheio de emoção"), sem introduzir termos, estruturas sintáticas ou recursos estilísticos que possam enriquecer o vocabulário ou a sensibilidade linguística da criança. Além disso, a abordagem da alfabetização do pato (pp. 22-24) é apresentada de forma simplória e mecânica, reforçando um estereótipo de aprendizado instantâneo e sem conflitos, distante de uma representação mais realista ou inventiva. Portanto, conclui-se que o texto não atende ao critério em questão, uma vez que se mantém preso a estereótipos narrativos e não avança na oferta de um repertório linguístico rico e estimulante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa acompanha a convivência entre a menina e o Pato Patudo, construída em diferentes situações cotidianas, em que tempo e espaço se articulam ao desenvolvimento da amizade e ao desfecho da história. Observe: “O presente não sabia se andava, se corria, se nadava ou se voava. Primeiro ela estranhou. Depois aceitou. E em seguida entendeu: um presente igual a este menina nenhuma jamais recebeu” (p. 10). Introduz o personagem central - o pato - e marca o início da relação espaço-temporal entre a menina e o animal. “Quando a menina estava estudando, ele ficava por perto, só observando. Se ela deixava os livros sobre a mesa para ir à cozinha, o pato aproveitava para juntar as letrinhas, formando algumas palavrinhas” (p. 20). O tempo da rotina escolar e o espaço da casa servem de cenário para a interação entre os personagens. “Soltou o amigo querido bem no meio da lagoa e ficou lá, até o rio de lágrimas secar. Primeiro ela percebeu, depois entendeu, para finalmente aceitar: Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar” (pp. 27-28). O espaço da lagoa simboliza o lugar de pertencimento do personagem, em um momento de transição temporal marcado pela despedida. A obra apresenta um enredo estruturado em torno da relação entre a menina e o pato, situando os personagens em diferentes cenários (casa, lagoa) e tempos narrativos (início da amizade, rotina compartilhada, despedida), compondo uma trama coerente e sensível para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	27-28

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, mas aponta a limitação na exploração de variedades linguísticas que poderiam enriquecer a caracterização de personagens e contextos. O texto utiliza um registro linguístico próximo à oralidade, adequado ao público-alvo infantil, com construções como “Abre logo, mamãe! Abre logo, papai!” (p. 10) que reproduzem o discurso infantil espontâneo. A fala da menina apresenta entonação e vocabulário compatíveis com a faixa etária, enquanto o pato, ao desenvolver habilidades linguísticas, mantém uma expressão escrita simplificada e “torta” (pp. 24-26), sugerindo uma tentativa de caracterização distintiva, mas há pouca diversificação sociolinguística, pois todos os personagens compartilham o mesmo registro linguístico padrão-coloquial, sem marcas de variações regionais, sociais ou culturais que poderiam enriquecer a representação dos diferentes contextos. A fala do pato, mesmo sendo um animal, não apresenta traços linguísticos distintivos que o diferenciem substantivamente da narração ou da fala da menina, perdendo-se uma oportunidade de explorar variações mais criativas. A narrativa mantém consistência no registro, mas falha em empregar recursos de variação linguística que poderiam marcar diferenças entre situações formais e informais, ou entre os pensamentos da menina e a “voz” do pato. Sendo assim, a obra embora utilize um registro adequado ao público infantil e tente caracterizar personagens através de recursos linguísticos, não explora plenamente as potencialidades da variação linguística como elemento de construção de vozes narrativas distintas e contextos socialmente situados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	25

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta parcialmente originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A obra apresenta elementos de originalidade que rompem com narrativas previsíveis, embora essa inventividade não seja sustentada de maneira consistente ao longo de toda a trama. A introdução do pato como presente de aniversário constitui uma quebra consciente com o lugar-comum dos animais domésticos, como expresso no trecho: “Esperava um cãozinho, bem espertinho, ou até mesmo um gato. Mas ganhar um pato?!” (p. 12). A atribuição de capacidades humanas complexas ao pato, como a alfabetização autodidata, introduz um elemento fantástico que expande as fronteiras do imaginário “o pato aproveitava para juntar as letrinhas, formando algumas palavrinhas. E foi assim que o Pato Patudo [...] aprendeu a ler e depois a escrever” (p. 22). O desfecho, marcado pela decisão do pato de retornar à natureza, afasta-se de finais convencionais, promovendo uma reflexão sobre identidade e pertencimento no na página 28 “Ponha-me no meio de uma lagoa qualquer. Os ventos e a água vão me dizer como e aonde chegar”. A sequência de eventos mantém uma estrutura convencional, com poucas reviravoltas ou camadas de complexidade que desafiem efetivamente a previsibilidade. Apesar do conceito inicial promissor, as situações vividas pelo pato não aprofundam as implicações de suas habilidades extraordinárias, limitando-se a episódios pontuais. A relação entre a menina e o animal, embora tocante, apoia-se em dinâmicas já consolidadas no gênero (o cuidador e o ser cuidado), sem subverter expectativas de forma significativa. A obra atende parcialmente ao critério de originalidade, pois embora apresente quebras pontuais de previsibilidade e momentos de genuína inventividade, especialmente no eixo conceitual e no desfecho, não explora todo o potencial criativo de sua premissa, mantendo-se em um território narrativo seguro que limita a amplitude das surpresas e estímulos à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ ZIP.zip	27
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ ZIP.zip	23

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialogam com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, por meio de cores vibrantes e expressões emotivas dos personagens,, embora esse diálogo se manifeste de forma parcial, com limitações quanto à profundidade narrativa e variedade de interpretações. As expressões faciais e corporais dos personagens reforçam os estados emocionais descritos no texto. Nas páginas 12-13, a surpresa e a afetividade da menina ao receber o pato são visualmente destacadas, complementando a narrativa escrita. O uso de cores vibrantes e sua modulação ao longo da história ampliam a carga emotiva do texto, embora as ilustrações acompanhem competentemente o texto, frequentemente atuam mais como reforço visual do que como elemento gerador de novas camadas de significado ou perspectivas interpretativas inovadoras. Nas páginas 26-27, as cores e a composição das cenas de despedida intensificam visualmente os sentimentos de perda e ternura presentes no texto. Ilustrações como as das páginas 16 e 20, que mostram o pato integrado a situações cotidianas, acrescentam camadas de humor e leveza, indo além da mera representação literal do texto e enriquecendo a experiência de leitura. A linguagem estética, ainda que adequada e agradável, mantém uma abordagem segura e convencional, sem arriscar propostas visuais mais ousadas que desafiem ou expandam significativamente o imaginário proposto pelo texto. Sendo assim, conclui-se que as ilustrações atendem parcialmente ao critério, pois cumprem a função básica de dialogar com o texto e embelezar a obra, mas não aproveitam todo seu potencial para constituir uma camada narrativa verdadeiramente autônoma e enriquecedora, que ofereça novas dimensões de significação além do que já está expresso verbalmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12-13
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26-27

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não favorecendo convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações da obra não desenvolvem uma linguagem visual autônoma que permita leituras significativamente expandidas em relação ao texto verbal, limitando-se predominantemente a uma função de representação literal da narrativa escrita. Nas páginas 12-13, que retratam o momento de descoberta do pato-presente, as ilustrações mostram os personagens com expressões afetuosas, mas reproduzem exatamente a cena descrita no texto, sem acrescentar elementos simbólicos, metafóricos ou narrativos que ampliem as possibilidades interpretativas. As cenas das páginas 16 e 20, que mostram o pato participando de atividades cotidianas, embora graciosas, limitam-se a ilustrar as ações explicitadas verbalmente, sem introduzir detalhes, personagens secundários ou ambientações que enriqueçam a trama ou estimulem inferências criativas por parte do leitor. Nas páginas 26-27, que retratam a despedida, as ilustrações até reforçam a atmosfera emocional, mas o fazem de maneira convencional e previsível, utilizando recursos visuais já bastante consolidados no universo da literatura infantil (expressões faciais evidentes, paleta de cores suaves). Não há elementos que instiguem a criança a formular hipóteses, criar narrativas paralelas ou explorar significados além do óbvio. As ilustrações não constroem uma trama visual própria, não há, por exemplo, personagens ou elementos cenográficos que acompanhem silenciosamente a narrativa principal, nem detalhes que se transformem ou ganhem novos significados ao longo das páginas, recursos estes que caracterizariam uma proposta ilustrativa verdadeiramente inventiva. As ilustrações da obra cumprem uma função eminentemente decorativa e de apoio ao texto verbal, mas não se constituem como uma linguagem autônoma que convide o leitor a uma experiência interpretativa rica e multidimensional. Pela falta de ousadia, profundidade simbólica e capacidade de gerar narrativas visuais independentes, as ilustrações não atendem ao critério avaliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	27
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12-13
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. **A relação entre forma e conteúdo é mantida com coerência e imaginação. O traço delicado, a paleta de cores fortes e os enquadramentos simples privilegiam o foco nas emoções e nas interações entre os personagens. Nesse sentido, há fidelidade na forma e nos traços da ilustração, representando o real e o contexto imaginário da criança, tanto na forma quanto nas cores, como pode ser observado nas páginas 06 e 07, onde mostra a menina pensando em qual seria seu presente de aniversário. Nota-se, nas referidas páginas, que as imagens são representadas com coerência e criatividade. Exemplo 1 - pp. 18-19: o enquadramento e o ângulo do pato atravessando a rua em perigo, fazem parecer que ele está saindo do livro. Exemplo 2 - p. 22: o fundo azul e as linhas onduladas sugerem movimento, e as águas para onde o pato deseja voltar. Exemplo 3 - p. 23: o fundo branco dá uma sensação de vazio e cria um clima de suspensão e silêncio, coerente com o tom emotivo da cena. Há harmonia entre forma e conteúdo: a expressividade visual complementa o texto e contribui para a imersão estética e emocional do leitor, garantindo coerência e criatividade na relação entre forma e conteúdo.**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	18-19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	6-7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário). **As ilustrações possuem cores fortes, aplicadas em fundos monocromáticos. A técnica ilustrativa traz traços leves, aguça a percepção do cotidiano infantil possibilitando perspectivas e estéticas que conectam o tema às culturas infantis, o que pode ser vislumbrado nos traços usados na páginas 11,12 e 13, onde o ilustrador representa o encontro afetivo da menina com o pato. O uso de amarelo ao fundo cria uma atmosfera de luz e encantamento. Exemplo 2 - p. 22: o azul do fundo remete à água, elemento simbólico do pertencimento e do retorno. Exemplo 3 - pp. 26-27: o contraste entre tons quentes e frios reforça a ambiguidade da saudade, mistura de alegria e tristeza. As cores vibrantes reforçam o tom lírico e expressivo da história, alinhando-se à estética do gênero narrativo-poético infantil.**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26-27
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças **As imagens fogem a representações estereotipadas e valorizam a diversidade simbólica. A menina é retratada de modo universal, sem marcadores sociais ou étnicos simplificadores, e o ambiente natural é tratado com liberdade cromática, incentivando o olhar estético e não literal. É importante destacar que a obra convida à participação criativa na leitura e à interação lúdica da criança, como é possível observar no movimento estético representado nas páginas 22 e 24, quando amplia o repertório imagético do leitor, como vimos na página 4-5, o cenário colorido e sem localização específica rompe com referências geográficas fixas, valorizando a imaginação. Outro exemplo na p. 13 tras a relação de igualdade e amizade entre menina e pato é retratada de modo afetuoso e horizontal, sem hierarquia. No livro todo aparece apenas outra criança, além da protagonista, ocorre na cena do ônibus escolar, e a criança é negra, apresentando diversidade étnico-racial na obra (p.16).**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	16

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra não desenvolve tratamento complexo ou aberto de seu tema central, apresentando uma abordagem predominantemente linear e fechada que não estimula a construção ativa de significados pelo leitor infantil. A relação entre a menina e o pato é estabelecida de forma unilateral, sem conflitos substantivos ou tensionamentos que promovam reflexão. Na cena da despedida (pp. 26-28), o pato explica de maneira direta seus motivos: "Ponha-me no meio de uma lagoa qualquer. Os ventos e a água vão me dizer como e aonde chegar", sem deixar espaços para interpretações alternativas sobre seu retorno à natureza. O processo de alfabetização do pato (pp. 22-24) é apresentado como uma sequência mecânica e sem obstáculos, "juntar as letrinhas, formando algumas palavrinhas", resolvendo de maneira simplificada uma aquisição complexa, sem abrir espaço para questionamentos sobre como se dá efetivamente o aprendizado. O desfecho da obra (p. 30) encerra o tema de forma categórica e redutiva: "Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar", impondo uma conclusão definitiva que não convida a criança a elaborar seus próprios significados sobre pertencimento, diferença ou convivência. Sendo assim, a obra não atende ao critério avaliado, pois embora apresente temas relevantes para a literatura infantil, trata-os de maneira unidimensional e pouco provocadora, sem abrir espaços de diálogo, indeterminação ou complexidade que permitam à criança preencher lacunas interpretativas e engajar-se ativamente na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26-28
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	30

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não desenvolve o tema de forma criativa, em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra não estabelece uma interlocução efetiva entre seu tema central e os recursos narrativos, poéticos e imagéticos, resultando em um desenvolvimento pouco criativo que não explora todo o potencial literário de sua proposta. A estrutura narrativa segue uma linearidade convencional (apresentação-conflito-desfecho) sem inovações formais ou experimentações temporais. As relações entre os personagens mantêm-se em nível superficial. A obra utiliza rimas esparsas, estas frequentemente soam forçadas e funcionais, como em "Ela era só dedicação, mas o pato era muito trapalhão" (p. 19), priorizando a sonoridade em detrimento da densidade poética e metafórica. Não há construção de imagens literárias consistentes que ampliem significativamente o tema. As ilustrações, embora competentes tecnicamente, limitam-se a ilustrar literalmente o texto, sem estabelecer relações de complementaridade criativa ou contraponto que gerem novos significados. Nas cenas da despedida (pp. 26-28), por exemplo, as imagens reforçam o sentimento expresso verbalmente, mas não acrescentam camadas interpretativas significativas. A obra não atende ao critério avaliado, pois embora apresente um tema com potencial literário, desenvolve-o através de recursos convencionais e pouco ousados, que não estabelecem diálogos criativos entre as diferentes linguagens nem exploram as possibilidades expressivas da forma literária para aprofundar sua proposta temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	28
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	27

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra desenvolve parcialmente o tema sem impor julgamentos ou direcionar a conduta das crianças. A obra apresenta alguns elementos de abertura interpretativa, embora não sustente essa abordagem de forma consistente ao longo de toda a narrativa, caracterizando um atendimento parcial ao critério. Na cena em que a menina recebe o pato como presente (pp. 10-11), a narrativa de fato permite que o leitor vivencie tanto o estranhamento inicial quanto o processo de aceitação, sem explicitamente privilegiar uma resposta sobre a outra: "Parece um pato-elefante. Ele tem patas gigantes. Eu vou te chamar de Pato Patudo". As confusões causadas pelo pato (pp. 18-19) são apresentadas com humor e sem julgamento explícito: "Queria voar na piscina, nadar no asfalto. Corria nas ruas, no meio dos carros", permitindo que a criança reflita sobre limites e consequências sem receber uma lição de moral diretiva. A expressão de saudade da família (pp. 24-25), "É saudade à beça! De meu pai pato, da patona mãezona, da irmã patinha...", aborda o tema do pertencimento com sensibilidade, convidando à reflexão sem impor uma única interpretação. A obra atende parcialmente ao critério, pois embora apresente momentos significativos de abertura interpretativa e evite o moralismo explícito em várias passagens, não mantém essa postura de forma consistente, recorrendo a um desfecho fechado e a uma abordagem por vezes simplificada de temas que poderiam suscitar reflexões mais complexas e plurais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	18-19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24-25
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10-11

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, não oferecendo elementos para reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. As ilustrações, embora tecnicamente competentes, utilizam uma linguagem visual segura e convencional (p. 12-13, 16-17), sem ousadias que exponham as crianças a diferentes tradições artísticas ou propostas visuais inovadoras. A obra não incorpora elementos que representem a diversidade cultural brasileira ou outras realidades sociais. Os cenários e personagens circunscrevem-se a um universo socialmente homogêneo (pp. 18-19), perdendo a oportunidade de ampliar o repertório cultural das crianças. Questões éticas complexas são tratadas de maneira reducionista. Por exemplo: A convivência com as diferenças (p. 10-11) é resolvida rapidamente sem tensionamentos profundos. O processo de alfabetização (p. 22) é apresentado como mecânico e sem desafios e o desfecho (p. 30) encerra com uma moral explícita que não estimula reflexões mais elaboradas. Temas potencialmente ricos como pertencimento, identidade e liberdade são abordados de forma superficial, sem oferecer elementos para reflexões substantivas sobre a realidade ou sobre as relações com o outro. A obra não atende ao critério avaliado, pois embora aborde temas relevantes para a formação infantil, não oferece uma ampliação significativa das referências estéticas, culturais e éticas das crianças, nem proporciona elementos consistentes para reflexões profundas sobre a realidade, sobre si mesmas ou sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	17
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	30
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	16

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita plenamente os direitos humanos, evitando qualquer perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa adota uma abordagem inclusiva e afetiva, promovendo o respeito às diferenças e valorizando a amizade, a empatia e a aceitação do outro em sua singularidade. "Primeiro ela estranhou. Depois aceitou. E em seguida entendeu: um presente igual a este menina nenhuma jamais recebeu" (p. 10). O trecho evidencia a importância de acolher o que é inusitado, sem julgamento, incentivando a abertura para a diferença. "Não se assuste, patinho. Vou lhe cobrir de carinhos. Você vai ser o meu patão de estimação" (p. 12). A expressão de afeto e cuidado reforça valores de empatia e respeito, sem hierarquias de poder ou discriminação. "Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar" (p. 28). (O desfecho traz uma mensagem simbólica sobre o respeito às origens e à individualidade, sem imposições ou juízos de valor.). A obra adota um olhar ético e humanizador, promovendo a aceitação, a convivência pacífica e o reconhecimento das diferenças. Dessa forma, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	28

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra **Cada pato em sua lagoa apresenta um projeto gráfico-editorial de boa qualidade, mas que explora de forma pontual os recursos visuais e paratextuais capazes de ampliar as possibilidades de leitura. Embora o diálogo entre texto e imagem seja harmonioso, a estrutura das páginas e a disposição dos elementos gráficos seguem, em geral, um formato convencional. No trecho: "Parece um pato-elefante. Ele tem patas gigantes. Eu vou te chamar de Pato Patudo." (pp. 10-11), a cena da ilustração ocupa a dupla de páginas, o texto está bem posicionado, mas o pato não apresenta essa pata enorme que a narrativa alude. A escolha da fonte e corpo e o espaçamento entre linhas são adequados, como se pode observar às pp. 18-19, e as ilustrações são legíveis, note-se as pp. 26-27. A obra apresenta boa harmonia entre texto e imagem, mas o aproveitamento dos recursos gráfico-editoriais e paratextuais é limitado, sem variações significativas na diagramação. Assim, o critério é atendido parcialmente, já que as escolhas gráficas contribuem para a leitura, mas sem plena exploração estética de suas potencialidades.**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	18-19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	26-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra não explora potencialidades significativas na distribuição e diagramação de elementos textuais e visuais, apresentando uma organização gráfica convencional que pouco contribui para a criação de efeitos de sentido inovadores. As páginas seguem um padrão repetitivo de composição (pp. 12-19), com texto sempre posicionado na parte superior ou inferior e ilustração ocupando o centro, sem variações que criem ritmo visual ou surpresa narrativa. O texto apresenta formatação uniforme em todos os capítulos (pp. 8-28), com o mesmo corpo de letra, mesma disposição em blocos e mesmo alinhamento, perdendo oportunidades de usar a tipografia como elemento expressivo para reforçar conteúdos narrativos. Nas cenas onde o pato desenvolve suas habilidades (pp. 22-24), texto e ilustração mantêm-se como elementos separados, sem sobreposições, interações ou diagramações que explorem fisicamente a relação entre escrita e imagem. A obra não utiliza recursos como: Variações de formato nas páginas, jogos de perspectiva na disposição dos elementos, integração entre a mancha textual e os elementos ilustrativos. Em passagens com potencial para experimentação, como o momento da escrita do pato (pp. 24-25) ou sua partida (pp. 28-29), a diagramação mantém o tratamento convencional, não reforçando visualmente a carga emocional ou simbólica desses momentos. A obra não atende ao critério avaliado, pois embora apresente uma diagramação funcional e adequada, não explora as possibilidades criativas da distribuição espacial dos elementos textuais e visuais para produzir efeitos de sentido inovadores ou um acabamento estético mais elaborado e significativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	12-19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	8-28
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	22-24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24-25
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	28-29

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria pré-escola. O arquivo em HTML traz narração em áudio do texto literário original, sem cortes ou adaptações, garantindo fidelidade ao livro impresso. Além da narração integral do texto, acrescenta recursos sonoros que intensificam a fruição estética da obra para as crianças. O som das asas batendo no minuto 0:50 a 0:55; de mergulho no minuto 1:00 a 1:05 e de um assovio no minuto 1:30 a 1:34. Esses recursos sonoros enriquecem a experiência de leitura auditiva, ampliam a imaginação da criança e dialogam diretamente com o tema central da obra

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	0:50 - 0:55
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:00 - 1:05
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:30 - 1:34

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) faz referência direta à obra impressa e respeita suas especificidade. O áudio mantém fidelidade ao texto literário, sem inserção de adaptações didáticas. (minuto 0:01 a 8:15). A narração acompanha integralmente a prosa poética, reproduzindo a cadência e as metáforas do texto sem cortes ou simplificações (minuto 1:35 a 1:55). O audiolivro mantém coerência com a versão impressa, preserva o gênero narrativo-poético e respeita a estética da obra. "E as patas eram o que logo se destacavam. Primeiro ela estranhou. Depois aceitou. E em seguida entendeu: um presente igual a este, menina nenhuma jamais recebeu" (min. 7:07 - 8:15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	7:07 - 8:15
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:35 - 1:55
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 8:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro da obra apresenta recursos lúdicos que enriquecem a escuta das crianças. Esses recursos se manifestam principalmente na entonação da voz da narradora e nos efeitos sonoros de fundo. A entonação da voz varia em momentos de maior emoção, como na parte em que a menina está empolgada para ver qual é o presente (minuto 1:46 a 1:56). Também há sonoplastia, como no minuto 3:57 a 4:01, em que há o som do barulho de mar e crianças brincando na praia; e, ainda, o som de música ao fundo da narrativa, como no minuto 1:33 a 1:54, quando toca a música instrumental de "parabéns pra você". O audiolivro integra entonação expressiva e efeitos sonoros pertinentes ao enredo, transformando a leitura em uma experiência sensorial que convida as crianças à imaginação e ao encantamento

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:46 - 1:56
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	3:57 - 4:01
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:33 - 1:54

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por voz humana, clara e expressiva, o que assegura a naturalidade da escuta e reforça a experiência estética da obra. Exemplos de naturalidade na narração: Logo na abertura do audiolivro, a voz apresenta o título e os nomes dos autores e editora, sem artificialidade (minuto 0:01 a 0:20). Durante a leitura dos diálogos, há variação de entonação, confirmando a presença de voz humana (minuto 1:46 a 1:56). A narração do audiolivro traz a descrição clara e fiel do livro impresso que instiga e movimenta o imaginário infantil, como está audível entre os minutos 5:07 e 6:00 quando o pato diz a menina que deseja partir e a menina faz o caminho da compreensão e do respeito pela decisão do amigo. Um momento de emoção e cheio de significados que traduzem a afetividade própria do universo infantil. A ausência de vozes robotizadas garante a fruição sensível do texto, preserva a oralidade e torna a experiência mais próxima do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:46 - 1:56
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 0:20
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	5:07 - 6:00

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora adequada. Os requisitos de mixagem, equalização e ganho são observados de modo a garantir clareza da voz, equilíbrio com os efeitos sonoros e conforto auditivo para as crianças. O equilíbrio entre a voz da narrativa com os efeitos sonoros e música ao fundo no minuto 1:33 a 1:54 demonstra mixagem cuidadosa, sem sobreposição que prejudique a compreensão da narrativa. A trilha sonora de fundo aparece em volume ajustado, equalizada de forma a reforçar a atmosfera poética sem se sobrepor à leitura (minuto 2:38 a 2:50). Em passagens de maior emoção, a voz da narradora mantém ganho estável e sem distorções, assegurando naturalidade e constância sonora (minuto 1:46 a 1:56). O audiolivro apresenta acabamento técnico satisfatório, com boa mixagem, equalização equilibrada e ganho uniforme, assegurando uma experiência auditiva clara, envolvente e apropriada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:33 - 1:54
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:46 - 1:56
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	2:38 - 2:50

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Essa escolha técnica evita cortes bruscos da trilha sonora e garante maior fluidez à escuta infantil. Por exemplo: no momento de transição entre um trecho narrado e a entrada da trilha sonora, o recurso de fade in é empregado para suavizar o início da música (minuto 2:55 a 2:58); e o fade out é usado para finalizar a trilha sem rupturas (minuto 4:33 a 4:37). O uso dos recursos de fade in e fade out assegura continuidade e acabamento estético, evitando cortes secos que poderiam comprometer a imersão da criança. Com isso, não há interrupção brusca na transição narrativa entre as frases originais da obra física uma vez que o trabalho feito por três narradores contribuiu para que a linearidade narrativa se movimentasse sem interrupções que prejudicassem a ludicidade da obra, como é possível notar no minuto 1:35.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	4:33 - 4:37
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	1:35
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	2:55 - 2:58

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva. Os recursos sonoros dialogam diretamente com as cenas visuais sugeridas na obra impressa, favorecendo a imersão da criança. A trilha sonora na parte da história que ele pede pra voltar para sua família reforça a atmosfera melancólica de despedida (minuto 5:06 a 5:20). Assim como a mudança para outra trilha sonora mais animada, cria um ambiente de encerramento da obra mais leve. (minuto 6:36 a 7:00). A entonação de voz da narradora é interessante e descreve elementos para além do texto verbal elucidando, em detalhes, os elementos figurativos. Podemos observar e escutar esses detalhes nos minutos 5:22 e 5:35 onde os amigos começam a perceber o início de uma despedida. Mesmo sem descrever quadro a quadro as imagens, o audiolivro amplia sua potência ao integrar sons e entonações que funcionam como tradução estética das ilustrações. Isso garante que a criança perceba não apenas a narrativa verbal, mas também as nuances visuais do livro por meio da sonoridade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	6:36 - 7:00
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	5:22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	5:35
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	5:06 - 5:20

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Na obra, não se observa nenhum desrespeito aos direitos humanos, nota-se que o autor traz na história a perspectiva de atenção à fraternidade e aceitação e essa perspectiva vem marcada na relação afetiva que a menina constrói com seus pais e, principalmente com o pato o que se pode observar na página 08: “No dia da festa, a caixa chegou, forrada com papel de presente e fita dourada. A menina ficou muito emocionada. “Abre logo, mamãe! Abre logo, papai! Quero ver daí de dentro que bicho é que sai”. E o que viu, a menina realmente não esperava ver” e na página 28: “Primeiro ela percebeu, depois entendeu, para finalmente aceitar: Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar”. A obra movimenta seu enredo em torno da adoção de animais e das relações afetivas, nesse sentido não apresenta caminhos que dialogue com perspectivas racistas e outros tipos de discriminação, o que fica evidente na página 24 onde marcado o viés a que se propôs, a afetividade a aceitação: “A menina pensou em seus próprios pais e também no irmãozinho. E concluiu que é muito bom quando estão todos juntinhos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	8
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	28
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC0002020467P260102000002_ZIP.zip	24

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de qualquer viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra apresenta indícios de viés didático e moralizante que comprometem sua isenção, caracterizando-se por uma abordagem instrucional em detrimento de uma proposta puramente literária. O desfecho da obra (p. 30) explicita uma lição moral direta através da frase: “Cada pato em sua lagoa. Cada um no seu lugar”, que funciona como uma mensagem moral fechada sobre conformismo e aceitação de destinos predeterminados. A relação entre a menina e o pato (pp. 14-19) apresenta um modelo comportamental idealizado de cuidado e dedicação, que pode ser lido como uma orientação velada sobre como as crianças devem se relacionar com animais e assumir responsabilidades. As cenas que mostram o pato aprendendo a ler e escrever (pp. 22-24) transmitem uma visão instrumental da educação, reforçando a importância da alfabetização de maneira que ultrapassa o plano literário para assumir caráter didático. A obra não atende ao critério avaliado, pois embora não apresente proselitismo religioso ou panfletário explícito, revela um viés didático-moralizante evidente em sua estrutura narrativa e especialmente em seu desfecho, que impõe uma mensagem moral fechada em detrimento de uma abordagem literária mais aberta e não diretiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	24
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	30
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0467 P26 01 02 000 002	HTLC00002020467P2601020000002_ ZIP.zip	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada, em conformidade com o Edital nº 1 PNLD 2026-2029, nos seguintes itens:

Item 15.1d (Anexo I) A obra **não** apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) O texto verbal escrito **não** foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, **não** sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I) O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) A obra **não** amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 1.2d (Anexo I) A obra **não** propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 12.2 (Anexo I) A obra **não** está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:22

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:36.